

Documentos que compõem o Relatório & Contas
referentes ao exercício de 2015:

- 1. Relatório de Gestão**
- 2. Balanço**
- 3. Demonstração de Resultados**
- 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- 5. Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- 6. Notas às Demonstrações Financeiras**
- 7. Certificação Legal das Contas**
- 8. Relatório e Parecer do Fiscal Único**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração saúda e agradece aos Senhores Accionistas toda a colaboração prestada, e a todos os trabalhadores pelo empenho e dedicação colocados ao serviço deste nosso Projecto Comum, sob o lema

Solidariedade, Emoção, Paixão e Gratidão

1. ASPECTOS RELEVANTES DO ANO DE 2015

O ano 2015 ficou marcado pela indefinição da evolução da economia na zona euro e pela manutenção dos preços do petróleo em baixa.

A nível global, a incerteza continuou a ser o sentimento mais marcante do ano que findou e as perspectivas para 2016, com o agravamento da instabilidade social de alguns países da UE e o questionamento britânico sobre os contornos da própria UE, são questões que ensombram e condicionam o nosso futuro próximo.

No que especificamente respeita ao negócio cambial, durante o ano de 2015, convivemos sobretudo com uma quebra significativa do Euro face ao USD.

2. A ACTIVIDADE DA NOVACÂMBIOS :

Apesar da conjuntura pouco favorável, a Novacâmbios continuou a investir no futuro durante o exercício de 2015, tendo aberto cinco novas agências, localizadas em Lisboa (R. do Ouro),

Z. J. da Silva

Coimbra, Ponta Delgada, Tavira e Odiveelas. Desta forma, em 31 de Dezembro, a Instituição operava com uma rede composta por 39 lojas.

No que se refere às operações de transferência de fundos, a Novacâmbios, que vinha desenvolvendo essa actividade como agente da MoneyGram, da RealTransfer e da Sigue, passou a dispor de uma plataforma informática, que lhe permite realizar operações de transferência de forma autónoma, isto é, sem depender das instituições antes mencionadas. Desta forma, a Novacâmbios iniciou, em Fevereiro de 2015, um serviço de transferências próprio, que, desde o seu início, revelou um grande dinamismo no corredor Angola/Portugal, mas que, no final do ano, veio a ser gravemente afectado pelas dificuldades conjunturais de Angola, decorrentes da severa redução das receitas provenientes do petróleo.

Não obstante, a Novacâmbios deve a evolução tão favorável dos seus resultados de 2015, principalmente, ao importante contributo das transferências com origem em Angola.

3. ASPECTOS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do Balanço:

Activo:

Como aspectos mais salientes da evolução do activo destacam-se:

- *O aumento de 1 169 milhares de euros das Disponibilidades em Caixa.*
- *O aumento das Disponibilidades em Bancos em 1 138 milhares de euros, o que tal como o aumento de “Caixa”, reflecte o crescimento do negócio e dos proveitos.*
- *A redução dos Activos Tangíveis e Intangíveis em 627 milhares de euros.*

Passivo:

Quanto ao passivo, as principais alterações foram as seguintes:

- *Redução de 1 328 milhares de euros dos Recursos de Outras IC, que se deve ao reembolso dos empréstimos obtidos sob a forma de conta-corrente caucionada.*

2 v. tudo 2

- *Aumento de 1 283 milhares de euros dos passivos por impostos correntes, que reflecte a acrescida carga de IRC a pagar, decorrente do aumento dos lucros em 2015;*
- *Aumento da rubrica de Outros Passivos em 1 233 milhares de euros, que está em linha com o aumento da actividade relativa às operações de transferência de fundos.*

Da Demonstração de Resultados:

Custos:

- *Parte significativa do aumento de 1 357 milhares de euros dos Custos de Pessoal resultou da criação de um novo serviço de “backoffice”, para responder às acrescidas necessidades de controlo e segurança resultantes do acentuado crescimento das operações de transferência de fundos. O aumento dos custos desta natureza resulta também da atribuição de bónus a todos os colaboradores, justificada pelo excelente desempenho da sociedade.*
- *A rubrica Gastos Gerais Administrativos apresentou um crescimento de 1.144 milhares de euros, justificado pelo contexto de expansão da actividade.*

Proveitos:

- *Os proveitos operacionais totalizaram 14 713 milhares de euros.*

*Como consequência o Resultado Líquido Positivo em 2015 situou-se em **3 923 959,70 euros**, (três milhões novecentos e vinte e três mil novecentos e cinquenta e nove euros e setenta cêntimos), que compara muito favoravelmente com o resultado de 2014, que ascendeu a 380 520,91 euros.*

2 *de* *3*

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5. O FUTURO

Apesar da conjuntura de grande incerteza e volatilidade que tem caracterizados os últimos exercícios, a Novacâmbios não só soube resistir e adaptar-se a estes tempos difíceis, como conseguiu potenciar os seus resultados, fruto de uma actuação pró-activa no desenvolvimento de novas vertentes do negócio.

No entanto, não podemos deixar de sublinhar que perspectivamos uma significativa redução da actividade da Novacâmbios no exercício de 2016, relacionada com Angola, o que dificilmente deixará de se reflectir negativamente nos resultados, que temos por quase certo que irão ficar muito aquém dos do exercício que agora se encerra.

Consideramos, por isso, da maior relevância um controlo apertado dos custos, a par com a busca de novas fontes de rendimentos. Em conformidade, para o ano de 2016 estabelecemos como principais objectivos:

- *A consolidação do trabalho efectuado nomeadamente no que diz respeito ao apoio e desenvolvimento dos Balcões;*
- *A busca de novos corredores e de novos parceiros que nos permitam dinamizar as operações de transferência de fundos;*

2 i debr y 4

- *O aproveitamento mais efectivo dos Quadros da Sociedade que apresentem elevada qualidade e potencial, proporcionando-lhes formação adequada em áreas de interesse para a empresa, para que possam cooperar mais efectivamente no aperfeiçoamento dos aspectos organizativos e na simplificação dos métodos e procedimentos, tendo em vista a reestruturação de alguns serviços de apoio e de controlo das operações, que permita aproveitar sinergias e reduzir custos;*
- *Potenciar os serviços de Marketing tendo em vista o alargamento da nossa carteira de clientes, prestando especial atenção as empresas com fortes relações a países exteriores à zona euro.*

6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS


*O Conselho de Administração propõe que o lucro líquido apurado no exercício, totalizando **3 923 959,70 Euros** seja distribuído da seguinte forma:*

<i>Para Distribuição de Dividendos</i>	<i>1 200 000,00 euros</i>
<i>Para Reserva Mínima Legal</i>	<i>392 396,00 euros</i>
<i>Para Reservas Livres</i>	<i>2 331 563,70 euros</i>

7. AGRADECIMENTOS

Temos plena consciência que tudo o que conseguimos só foi possível devido ao esforço, apoio e boa vontade de todos, nomeadamente:

- *Ao Banco MONTEPIO e ULTRA-SGPS, SA., accionistas da nossa empresa que não regatearam esforços para nos ajudar a resolver todas as situações;*



- *Aos nossos parceiros nos diferentes países pelo apoio dado e que muito contribuiu para o nosso sucesso;*
- *Aos nossos empregados pelo esforço e dedicação sempre demonstrados;*
- *Ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Exmo. Sr. Dr. Pedro Sameiro, pela disponibilidade sempre demonstrada;*
- *Ao Dr. José Manuel Silva, nosso técnico Oficial de Contas, por todo o apoio e ajuda sempre concedidos;*
- *Ao nosso Revisor Oficial de Contas o Exmo. Sr. Dr. Manuel Brito e a toda a equipa da Sociedade dos Revisores Oficiais de Contas, pelo profissionalismo e empenhamento na procura de soluções para os diferentes problemas.*

A todos quantos “vestiram a nossa camisola”, o nosso mais profundo agradecimento.

Agradecemos também a outras entidades que, embora estranhas à nossa empresa, sempre mostraram disponibilidade para nos ajudar:

- *Ao BANCO DE PORTUGAL e nomeadamente aos Departamentos de Supervisão;*
- *Aos Conselhos de Administração do BANCO MONTEPIO e da Associação Mutualista;*
- *À Direcção Financeira do BANCO MONTEPIO;*
- *À Direcção Comercial do BANCO MONTEPIO;*
- *Às Direcções Financeiras dos diferentes Bancos com quem trabalhamos;*
- *Aos nossos clientes e amigos que nos honraram com a sua preferência.*

2 i
for j

Lisboa, 26 de Maio de 2016

O Conselho de Administração



Miguel Gomes da Silva

Presidente



José João Gonçalves Rocha

Vogal



José Pedro Alexandre Simões

Vogal



Nuno José Pires das Neves

Vogal


BALANÇO

NOVACÂMBIOS - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.
Base de reporte: Individual - NCA


Ano: 2015
Mês: Dezembro

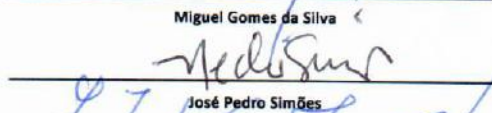
Notas	Ano - Actividade Global			
	Valor antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	Ano anterior
	1	2	3 = 1 - 2	4
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	3.421.511,40	3.421.511,40	2.252.376,83
Disponibilidades em outras instituições de Crédito	2	1.919.834,20	1.919.834,20	781.859,57
Activos financeiros disponíveis para venda	3	284.828,64	85.195,80	199.632,84
Outros activos tangíveis	4	4.967.496,33	1.434.853,56	3.532.642,77
Activos intangíveis	5	120.227,73	109.146,86	11.080,87
Activos por impostos correntes				11.960,56
Outros activos	6	3.397.288,18	3.397.288,18	632.646,60
Total de Activo		14.111.186,48	1.629.196,22	12.481.990,26
Passivo				
Recursos de outras instituições de crédito	7		988.798,82	2.317.123,14
Passivos por impostos correntes	8		1.290.778,62	7.501,07
Outros passivos	9		3.181.805,95	1.948.986,65
Total de Passivo			5.461.383,39	4.273.610,86
Capital				
Capital	10		1.750.000,00	1.750.000,00
Outras reservas e resultados transitados	11		1.346.647,17	1.715.904,20
Resultado do exercício			3.923.959,70	380.520,91
Total de Capital			7.020.606,87	3.846.425,11
Total de Passivo e Capital			12.481.990,26	8.120.035,97


O Responsável pela Contabilidade



José Manuel Almeida da Silva
Contabilista Certificado Nº 15479

O Conselho de Administração


Miguel Gomes da Silva


José Pedro Simões


José João Gonçalves Rocha


Nuno José Pires das Neves

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOVACÂMBIOS - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.

Base de reporte : Individual - NCA

Ano : **2015**

Mês : **Dezembro**

Valores em Euros

	Notas / Quadros Anexos	Ano	Ano Anterior
Juros e rendimentos similares			
Juros e encargos similares	12	86.081,23	73.827,75
Margem Financeira		-86.081,23	-73.827,75
Rendimentos de instrumentos de capital			
Rendimentos de serviços e comissões	13	1.009.192,30	1.523.714,81
Encargos com serviços e comissões	14	1.491.067,95	822.944,03
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)			
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)			
Resultados de reavaliação cambial (líquido)	15	12.694.991,69	5.319.530,84
Resultados de alienação de outros activos			
Outros resultados de exploração	16	1.063.729,07	-83.486,70
Produto bancário		13.190.763,88	5.862.987,17
Custos com pessoal	17	4.284.404,19	2.927.624,41
Gastos gerais administrativos	18	3.143.564,30	2.000.061,07
Amortizações de exercício Provisões líquidas de reposições e anulações	19	323.269,71	266.555,74
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)			
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	20	68.803,45	11.650,76
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações			106.645,34
Resultado antes de impostos		5.370.722,23	550.449,85
Impostos			
Correntes	21	1.446.762,53	169.928,94
Diferidos			
Resultado após impostos	22	3.923.959,70	380.520,91
Do qual: Resultados após impostos de operações descontinuadas			
Resultado líquido do exercício		3.923.959,70	380.520,91

O Responsável pela Contabilidade

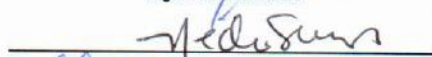


José Manuel Almeida da Silva
Contabilista Certificado Nº 15479

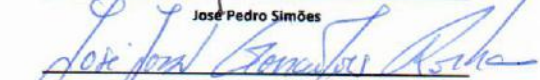
O Conselho de Administração



Miguel Gomes da Silva



José Pedro Simões



José João Gonçalves Rocha



Nuno José Pires das Neves

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOVACÂMBIOS - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.

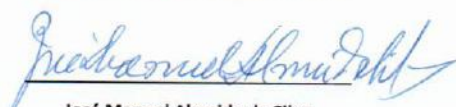
Ano : 2015

Base de reporte : Individual - NCA

Mês : Dezembro

	Valores em Euros
Actividades Operacionais	
Recebimentos de comissões	1.009.192,30
Pagamento de comissões	-1.491.067,95
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	-7.427.968,49
Resultados de reavaliação cambial	12.694.991,69
Caixa gerada pelas operações	4.785.147,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-131.259,17
Outros recebimentos/pagamentos	-488.381,18
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	4.165.507,20
Actividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-348.166,86
Activos intangíveis	-8.325,59
Investimentos financeiros	
Outros activos	
	<u>-356.492,45</u>
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
	<u>0,00</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-356.492,45
Actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-1.328.324,32
Juros e gastos similares	-86.081,23
Gratificações de Balanço	
Dividendos	-87.500,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
	<u>-1.501.905,55</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-1.501.905,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.034.236,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.341.345,60
Diferenças entre a soma dos fluxos e a variação de caixa	<u>0,00</u>

O Responsável pela Contabilidade

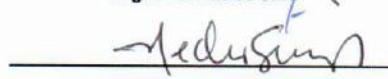


José Manuel Almeida da Silva
Contabilista Certificado Nº 15479

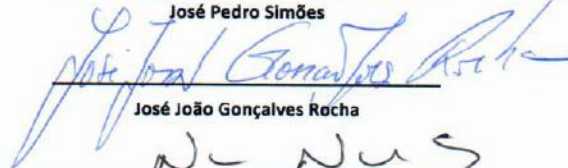
O Conselho de Administração



Miguel Gomes da Silva



José Pedro Simões



José João Gonçalves Rocha



Nuno José Pires das Neves

NOVACÂMBIOS - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, SA

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Prémios de Emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Reservas de Reavaliação	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2015	1	Notas	1.750.000,00	0,00	221.946,32	1.263.075,40	228.604,54	2.277,94	380.520,91	3.846.425,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	0,00	-2.277,94	0,00	-2.277,94	-2.277,94
	2		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-2.277,94</u>	<u>0,00</u>	<u>-2.277,94</u>	<u>-2.277,94</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							<u>0,00</u>	<u>3.923.959,70</u>	
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3							<u>0,00</u>	<u>3.921.681,76</u>	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições - Dividendos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-87.500,00	-87.500,00	-87.500,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em Curso			0,00	0,00	0,00	-660.000,00	0,00	0,00	0,00	-660.000,00
Outras operações - Aplicação Resultados Exercício Anterior			0,00	0,00	38.052,00	254.968,91	0,00	0,00	293.020,91	-747.500,00
	5		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>38.052,00</u>	<u>-405.031,09</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>205.520,91</u>	<u>-747.500,00</u>
Posição no Fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5		<u>1.750.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>259.998,32</u>	<u>858.044,31</u>	<u>228.604,54</u>	<u>0,00</u>	<u>586.041,82</u>	<u>7.020.606,87</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de Maio de 2016

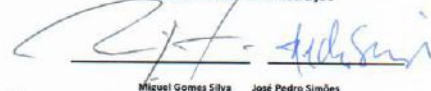
O Responsável pela Contabilidade



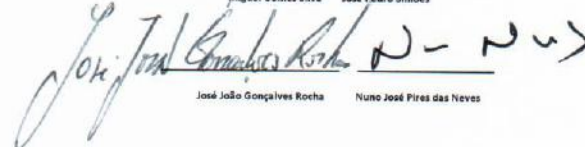
José Manuel Almeida da Silva

Contabilista Certificado Nº 15479

O Conselho de Administração



Miguel Gomes Silva José Pedro Simões



José João Gonçalves Rocha Nuno José Pires das Neves

NOVACÂMBIOS - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração
de Resultados

31 de Dezembro de 2015

(Todos os valores apresentados no Anexo estão expressos em Euros, salvo indicação de outra moeda)

Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31/12/2015

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Em Junho de 2012 a sociedade alterou a sua designação social para **NOVACÂMBIOS – Instituição de Pagamento, S.A.**, e foi registada no Banco de Portugal como Instituição de Pagamento já em 2013.

No exercício de 2015 as principais actividades desenvolvidas pela NovaCâmbios foram a compra e venda de moeda estrangeiras, a realização de operações de envios e pagamentos de fundos e a compra de cheques de viagem.

As operações de transferências de fundos foram realizadas não só na qualidade de agentes doutras Instituições de Pagamentos mas também de forma autónoma em plataforma informática própria da empresa.

I – Comparabilidade

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com as demonstrações do exercício anterior.

II - Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos

A Empresa preparou todas as demonstrações financeiras em conformidade com as *normas contabilísticas ajustadas* (N.C.A.), conforme a Instrução N.º 18/2005 do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, no pressuposto da continuidade das operações.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Activos Tangíveis e Intangíveis

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil prevista.

b) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e os gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

c) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2015 publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

d) Férias e subsídio de férias

A empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídios de férias, bem como os respectivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

III – Impostos

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa de 21% aplicada sobre a matéria colectável no exercício, à qual acresce a derrama estadual e a derrama municipal de 1,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de cinco anos após a sua ocorrência e são susceptíveis de dedução a lucros fiscais reportáveis gerados durante esse período.

2

Handwritten signature and initials in blue ink.

Nos termos do art.º 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se adicionalmente sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

IV - Número médio de pessoas ao serviço

Durante o ano de 2015, a empresa teve um efectivo médio anual de **189** trabalhadores ao serviço.

1. Caixa

Em 31 de Dezembro de 2015, o saldo da conta de caixa era de **3.421.511,40**

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Caixa - Moeda Nacional	2.382.472,17	1.073.440,73
Caixa - Moeda Estrangeira	1.039.039,23	1.178.936,10
Total em Caixa	3.421.511,40	2.252.376,83

2. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2015, o saldo da conta de disponibilidades em outras instituições de crédito era de **1.919.834,20**

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	1.795.124,17	756.721,65
Depósitos à Ordem Moeda Estrangeira	14.486,83	25.137,92
Total em Bancos Nacionais	1.809.611,00	781.859,57

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Depósitos à Ordem Moeda Estrangeira	110.223,20	0,00
Total em Bancos no Estrangeiro	110.223,20	0,00

3. Activos Financeiros Disponíveis para Venda

Regista instrumentos de capital, emitidos pelo Banco Montepio Geral, valorizados à cotação, em 31 de Dezembro de 2015, na BVL.

O valor líquido destes activos a 31 de Dezembro de 2015 é de **199.632,84**

Títulos	284.828,64
Imparidade Acumulada	(85.195,80)

pebr

 2

4. Outros Activos tangíveis

Referente aos Activos Tangíveis:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Valor Bruto	4.967.496,33	4.618.881,41
Amortizações Acumuladas	1.434.853,56	1.126.265,00
Valor líquido em 31.12.2015	3.532.642,77	3.492.616,41
Amortizações do Exercício	308.260,67	253.437,46
Aquisições do Exercício	348.614,92	1.999.163,94

5. Activos Intangíveis

Referente aos Activos Intangíveis:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Valor Bruto	120.227,73	771.902,14
Amortizações Acumuladas	109.146,86	94.040,37
Valor líquido em 31.12.2015	11.080,87	677.861,77
Amortizações do Exercício	15.009,04	13.118,28
Aquisições do Exercício	8.228,14	23.087,45

6. Outros Activos

OUTROS ACTIVOS	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Outros Activos:		
Conta 31 - Devedores de Outras Aplicações	3.171.383,13	374.490,39
Devedores por Processos Judiciais	17.330,69	37.559,36
- Processo – 2111/08.4	16.780,69	12.099,38
- Processo – 1155/13.0	0,00	5.622,56
- Processo – 880/14.2	550,00	550,00
- Processo – 1004/14.1	0,00	19.287,42
Outros Devedores - Valores a receber	3.154.052,44	336.931,03
- Nacionais	32.011,84	20.531,93
- Estrangeiros	12.427,73	0,00
- Transferências de valores	3.109.612,87	316.399,10
Conta 33 - Rendimentos a Receber	59.498,03	150.449,47
- Transferências de Valores	59.366,60	82.511,82
- Outros rendimentos a receber	131,43	67.937,65
Conta 34 - Despesas com Encargo Diferido	96.629,13	98.959,50
- Credores e outros recursos	3.815,68	5.706,79
- Seguros	9.437,21	6.177,73
- Rendas	83.376,24	87.074,98
Conta 54 – Outras Contas de regularização	69.777,89	8.747,24
- Operações Activas a regularizar	63.143,64	8.747,24
- Outras contas a regularizar	6.634,25	0,00
TOTAL	3.397.288,18	632.646,60

Handwritten signature and number 2

Handwritten signature and number 4

7. Recursos de Outras Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante registado era de **988.798,82** referente a recursos obtidos pelas seguintes instituições de crédito:

Recursos de OIC	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Banco Montepio Geral – Empréstimo p/ Aquisição Edifício do Rossio	988.798,82	1.067.123,14
Banco Montepio Geral – Conta Corrente Caucionada	0,00	1.000.000,00
Banco BIC – Conta Corrente Caucionada	0,00	250.000,00
TOTAL	988.798,82	2.317.123,14

8. Passivos por Impostos Correntes

O montante a pagar em 2016 referente aos impostos de 2015 é de **1.290.778,62**.

O montante estimado de impostos sobre os lucros referente ao exercício de 2015, é de **1.446.762,53**.

Durante o ano de 2015 a empresa efectuou pagamentos por Conta de IRC e houve retenções na fonte:

IRC - Pagamentos por Conta	135.890,95€
IRC - Retenções na Fonte	20.092,96€
TOTAL	155.983,91€

Imposto sobre os lucros de **1.446.762,53€** - o valor das Retenções na Fonte e Pagamentos por Conta de IRC de **155.983,91€** = **1.290.778,62€** valor de IRC a pagar à AT-Autoridade Tributária

C. debr
J. Paul
2

9. Outros Passivos

OUTROS PASSIVOS	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Conta 51 – Credores e Outros Recursos	1.925.031,97	666.368,94
Credores ao Sector Público Administrativo	139.194,66	129.303,62
- Retenções de Impostos na fonte	60.341,31	54.367,71
- Contribuições para a Segurança Social	78.853,35	74.935,91
Cobranças de Terceiros	940,52	278,66
- Penhora de Vencimentos	940,52	278,66
Credores Diversos	1.784.896,79	536.786,66
- Credores - Fornecedores Residentes	372.505,22	396.017,99
- Credores - Estrangeiros	130.850,00	0,00
- Outros Credores – Valores a pagar a Agentes	849.017,10	
- Outros Credores – Valores a pagar a Clientes	432.431,94	140.768,67
Conta 52 – Encargos a pagar	894.201,93	852.617,71
- Juros a pagar - Banco Montepio Geral e Banco BIC	1.616,48	7.639,67
- Férias, Subs. de Férias, Enc. Sociais e Fundo C.T.	462.123,16	418.036,12
- Ordenados a pagar	18.049,41	16.943,97
- Fornecimentos e Serviços de Terceiros a pagar	35.456,81	18.033,94
- Outros encargos a pagar	9.270,96	0,00
- Outros encargos a pagar ANA-Aeroportos	367.685,11	408.907,98
Conta 53 – Receitas com Rendimento Diferido	360.000,00	430.000,00
- Receitas com Rendimento Diferido - Money Gram	360.000,00	430.000,00
Conta 54 – Outras Operações a Regularizar	2.572,05	0,00
- Receitas com Rendimento Diferido - Money Gram	2.572,05	0,00
TOTAL	3.181.805,95	1.948.986,65

10. Capital

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital social, de 1.750.000 encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

11. Outras Reservas e Resultados Transitados

Outras Reservas e Resultados Transitados	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Reserva Legal	259.998,32	221.946,32
- Reservas Livres	858.044,31	1.263.075,40
- Resultados Transitados	228.604,54	228.604,54
TOTAL	1.346.647,17	1.715.904,20

2
1
2

Handwritten signature and initials

12. Juros e Encargos Similares

Os custos desta natureza, em 2015, foram os seguintes:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Juros de Empréstimos	42.844,48	0,00
Juros de Conta Corrente Cauçionada	24.205,62	36.110,18
Juros de Descoberto Autorizado	9.338,95	31.777,06
Juros de Depósitos à Ordem	9.692,18	5.940,51
Total	86.081,23	73.827,75

13. Rendimentos de Serviços e Comissões

Os rendimentos de serviços e comissões do ano de 2015, foram de 1.009.192,30 referente a:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Transferência de Valores	748.386,27	1.463.536,98
Comissões Cash Back	14,15	0,00
Comissões na Compra e Venda de Moeda	260.791,88	60.177,83

O total das transferências de valores realizadas pela Novacâmbios, efectivadas através de outra Instituição de Pagamento, na qualidade de agente, é o que consta do quadro seguinte:

INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTOS	ENVIOS	PAGAMENTOS	TOTAL
Transferências de Dinheiro	25.317.112,20	94.828.183,62	120.145.295,82

14. Encargos com serviços e comissões

COMISSÕES	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Comissões por Garantias Bancárias	11.833,66	12.894,34
- Comissões pagas p/ Compra e Venda de Moeda	91.472,99	71.221,77
- Comissões por operações bancárias	14.961,19	19.530,88
- Outras Comissões	1.368.598,43	716.684,20
- Reembolso de Comissões Transferências Dinheiro	4.201,68	2.612,84
Total	1.491.067,95	822.944,03

J. de S. J. 2
de S. J. 2

15. Resultados de Reavaliação Cambial

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de Resultados de Reavaliação Cambial em Operações Financeiras apresentava um saldo de **12.694.991,69**

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Ganhos em Operações Financeiras	14.932.462,39	6.109.574,08
Perdas em Operações Financeiras	2.237.470,70	790.043,24
Margem de Operações Financeiras	12.694.991,69	5.319.530,84
Margem em Notas	6.209.192,62	5.291.781,69
Margem nas Transferências de Dinheiro	6.516.766,21	0,00
Margem em Divisas	0,00	(19.366,73)
Diferenças Cambiais	(30.967,14)	0,00
Ganhos Cambiais Transferências	0,00	47.115,88
Margem Total	12.694.991,69	5.319.530,84

16. Outros Resultados de Exploração

Em 31 de Dezembro de 2015, a composição das rubricas a seguir indicadas eram as seguintes:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Outros Encargos e Gastos Operacionais	22.380,03	22.745,41
- Outros Impostos	18.669,49	194.136,56
- Outros Rendimentos e Receitas	1.104.778,59	133.395,27
Outros Resultados de Exploração	1.063.729,07	(83.486,70)
Conta 72 - Outros Encargos e Gastos Operacionais	22.380,03	22.745,41
- Quotizações e Donativos	20.958,65	9.339,54
- Outros Encargos e Gastos	143,13	23,00
- Falhas Perdoadas	676,43	7.367,09
- Multas e Outras Penalidades	60,00	441,50
- Prejuízos por Extravio, Roubo e Falsificação	222,74	5.574,28
Conta 75 - Outros Impostos	18.669,49	194.136,56
- Imposto do Selo s/ Transferências	4.735,69	4.324,31
- Imposto do Selo s/ Operações Bancárias	3.726,16	7.824,63
- Outros Impostos do Selo	400,37	21.044,22
- IUC-Imposto Único de Circulação	486,69	345,22
- IMI-Imposto Municipal sobre Imóveis	1.703,22	113,40
- IMT-Imposto Municipal s/ Transmissões	0,00	158.600,00
- Taxas	7.616,96	1.884,78
Conta 84 - Outros Rendimentos e Receitas	1.104.778,59	133.395,27
- Recuperação de Juros	0,00	0,02
- Recuperação de Despesas	27.410,50	0,00
- Reembolso de Despesas	12.585,80	1.347,57
- Reembolso de Subsídio de Baixa de Pessoal	8.490,50	5.464,12
- Outros Rendimentos e Receitas	178.450,30	126.556,56
- Rendimentos de Prestação de Serviços (a)	877.841,49	0,00
TOTAL	1.063.729,07	(83.486,70)

(a) Respeitam à compensação por apoio técnico prestado à Novacâmbios - Angola

Handwritten signature

17. Custos com Pessoal

Os custos com pessoal em 2015, tem a seguinte composição:

CUSTOS COM PESSOAL	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Remunerações	2.321.547,49	1.642.335,12
- Gratificações de Aniversário, Casamento e Nascimento	11.850,00	7.650,00
- Outras Gratificações / Bónus	306.125,51	92.013,00
- Encargos Sociais s/ Remunerações	649.036,90	623.416,25
- Cedência de Pessoal	205.601,60	
- Fundo de Compensação de Trabalho	3.089,91	
- Subsídio de Refeição	255.778,23	187.827,04
- Subsídio de Férias e Subsídio de Natal	427.172,00	334.072,80
- Subsídio de Transporte	51.418,14	12.560,63
- Seguro de Acidentes de Trabalho	25.474,20	21.275,26
- Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho	6.754,25	4.826,40
- Serviços Clínicos	2.938,40	528,41
- Seguro de Saúde	17.617,56	1.119,50
TOTAL	4.284.404,19	2.927.624,41

18. Gastos Gerais Administrativos

Em 31 de Dezembro de 2015, os gastos gerais administrativos totalizaram **3.143.564,30**, repartindo-se da forma a seguir indicada:

GASTOS GERAIS - FORNECIMENTOS	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Água, Energia e Combustível	89.210,89	83.691,06
- Material de Consumo Corrente	14.394,57	18.004,99
- Material para Assistência e Reparações	78.999,78	56.391,01
- Publicações	106,00	106,00
- Material de Higiene e Limpeza	5.783,81	5.314,77
- Outros Fornecimentos e Serviços	24.212,46	2.711,97
TOTAL	212.707,51	166.219,80

GASTOS GERAIS - SERVIÇOS	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Rendas e Alugueres	1.044.755,67	937.456,69
- Comunicações	160.542,53	141.693,21
- Deslocações Locais	17.003,60	16.093,99
- Deslocações e Estadas no País	81.474,48	78.830,41
- Deslocações e Estadas no Estrangeiro	259.715,20	187.427,40
- Despesas de Representação	111.706,02	68.523,52
- Publicidade	166.148,82	117.756,48
- Conservação e Reparação	51.115,83	26.783,09
- Formação Profissional	14.154,91	12.936,00
- Seguros	17.946,02	11.290,98
- Serviços Especializados	955.240,46	274.714,36
- Outros Serviços de Terceiros	51.053,25	28.858,66
TOTAL	2.930.856,79	1.833.841,27

Handwritten signature and date:
 2
 7
 9

19. Amortizações do Exercício

Durante o exercício de 2015, foram efectuadas as seguintes Amortizações do Activo Intangível e Tangível:

(Ver Notas 4 e 5)

AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES	Exercício de 2015	Exercício de 2014
- Amortizações de Activos Intangíveis (Incorpóreo)	15.009,04	13.118,28
- Amortizações de Activos Tangíveis (Corpóreo)	308.260,67	253.437,46
Total	323.269,71	266.555,74

20. Imparidade de outros activos financeiros, líquida de reversões e recuperações

No ano de 2015, a empresa reconheceu uma imparidade de **68.803,45**, de Activos Financeiros Disponíveis para Venda, referente a instrumentos de capital que adquiriu em 2013 e 2014.

21. Resultados antes de impostos e impostos correntes

Os resultados antes do apuramento do Imposto Corrente sobre os Lucros (IRC) são de **5.370.722,23**.

Impostos correntes

Os impostos correntes sobre os lucros do exercício de 2015 são de **1.446.762,53**.

Ver Nota 6 e 25.

22. Resultado Líquido do Exercício

Em 31.12.2015 a sociedade apresentou um resultado líquido positivo de **3.923.959,70**

No entanto nos últimos três anos a sociedade apresentou os seguintes resultados:

Exercício de 2015		Exercício de 2014		Exercício de 2013	
Resultado Líquido	3.923.959,70	Resultado Líquido	380.520,91	Resultado Líquido	256.568,84
Resultado Antes de Impostos	5.370.722,23	Resultado Antes de Impostos	550.449,85	Resultado Antes de Impostos	458.879,96
Resultado Fiscal - Matéria Colectável	6.000.384,46	Resultado Fiscal - Matéria Colectável	549.815,77	Resultado Fiscal - Matéria Colectável	708.105,28
IRC a pagar	1.290.778,62	IRC a pagar	11.960,56	IRC a pagar	202.311,12

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2015.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do mencionado diploma legal.

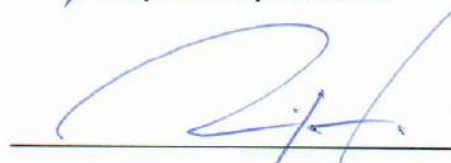
Lisboa, 26 de Maio de 2016

O Responsável pela Contabilidade

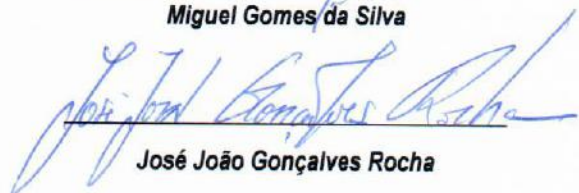


José Manuel Almeida da Silva
Contabilista Certificado N.º 15479

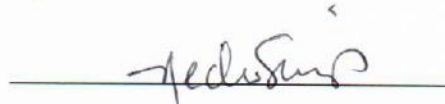
O Responsável pela Gestão



Miguel Gomes da Silva



José João Gonçalves Rocha



José Pedro Alexandre Simões



Nuno José Pires das Neves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *Novacâmbios – Instituição de Pagamento, SA*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 12.481.990 euros e um total de capital próprio de 7.020.607 euros, incluindo um resultado líquido de 3.923.960 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (“NCA”), conforme estabelecido pelo Banco de Portugal, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

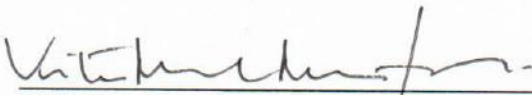
Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *Novacâmbios – Instituição de Pagamento, SA*, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa, e as alterações no seu capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com as NCA tal com definidas pelo Banco de Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 8 de junho de 2016

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Vitor Manuel Mendes dos Santos'.

**Vitor Manuel Mendes dos Santos (ROC 939) em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda**



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2015, a atividade da *Novacâmbios – Instituição de Pagamento, SA*, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, o Anexo e o Relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da posição financeira, dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer:

Primeiro - Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Segundo - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 08 de junho de 2016

O FISCAL ÚNICO

Vitor Manuel Mendes dos Santos (ROC 939) em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda